

LÍNGUA PORTUGUESA

O Brasil nacionalista

01 Se pudéssemos fazer uma terapia de grupo entre países, surgiriam comportamentos reveladores
02 durante as sessões. Haveria aquele país que mal notaria a existência dos outros [...]. Claro que haveria também
03 países menos problemáticos, como o Chile ou a Suíça, contentes com a sua pouca relevância. Não seria o caso
04 do Brasil, paciente que sofreria de diversos males psicológicos. Bipolar, oscilaria entre considerações muito
05 negativas e muito positivas sobre si próprio. Obcecado com sua identidade, em todas as sessões aborreceria os
06 colegas perguntando “Quem sou eu?”, “Que imagem eu devo passar?”, “O que me diferencia de vocês?”.

07 Muito mais do que entre habitantes de outras pátrias, a identidade nacional foi sempre um problema
08 psicanalítico no Brasil. Construída sob traumas, a imagem que os brasileiros têm de si próprios oscilou entre
09 extremos.

10 Até a década de 1930, tudo aquilo que hoje achamos naturalmente brasileiro – o samba, a feijoada, a
11 capoeira, o futebol – não eram ícones da identidade nacional. Considerava-se a feijoada um prato regional
12 como o barreado ou o acarajé. Nas colônias de imigrantes, pouca gente falava português [...]. Os brasileiros
13 não se reconheciam. O futebol era um estrangeirismo que muitos intelectuais reprovavam como um povo
14 alegre e cordial – e o mundo também não associava essa característica ao Brasil. A falta de identidade era
15 considerada um problema desde os tempos do Império e se agravou com a República. Quando os militares
16 derrubaram a monarquia, em 1889, acabaram com uma das poucas coisas em comum entre os brasileiros – o
17 fato de serem súditos de dom Pedro II. O Brasil, sem a coroa, tinha ficado sem cara.

18 Os brasileiros também tinham vergonha de si próprios.

NARLOCH, Leandro. *Guia politicamente incorreto da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Leya, 2011, p. 150-152.

01. Assinale a alternativa em que as três palavras se acentuam em razão de regras distintas.

- (A) “**próprios**” – “**colônias**” – “**relevância**”.
(B) “**acarajé**” – “**português**” – “**vocês**”.
(C) “**Império**” – “**Suíça**” – “**República**”.
(D) “**década**” – “**ícones**” – “**súditos**”.

02. Levando-se em conta as regras de flexões nominal e verbal, caso se pluralizem os termos constantes deste período “**Haveria aquele país que mal notaria a existência dos outros**” (l. 02), de acordo com os aspectos sintático-morfossemânticos, ter-se-á este período composto:

- (A) *Haveriam aqueles países que mal notariam as existências dos outros.*
(B) *Haveriam aqueles países que mal notariam a existência dos outros.*
(C) *Haveria aqueles países que mal notariam as existências dos outros.*
(D) *Haveria aqueles países que mal notariam a existência dos outros.*

03. Em “**o fato de serem súditos de dom Pedro II**” (l. 16 e 17), o numeral constante desse fragmento classifica-se como:

- (A) ordinal.
(B) cardinal.
(C) fracionário.
(D) multiplicativo.

04. No tocante aos pronomes constantes do primeiro parágrafo (da l. 01 à l. 06), qual é a afirmativa correta?

- (A) A palavra “**que**” (l. 04) é exemplo de pronome relativo.
(B) O termo “**próprio**” (l. 05) é um pronome indefinido.
(C) Não há pronomes pessoais oblíquos.
(D) Inexiste pronome de tratamento.

05. Está na voz passiva o verbo da oração “**Considerava-se a feijoada um prato regional**” (l. 11); caso tal oração seja colocada na voz ativa, mantendo-se a mesma estrutura semântica oracional, deve-se forçosamente ter o seguinte período:

- (A) *Considerava a feijoada um prato regional.*
(B) *Consideravam a feijoada um prato regional.*
(C) *Era considerada a feijoada um prato regional.*
(D) *Consideravam-se a feijoada um prato regional.*

06. Em qual período a forma verbal em destaque está flexionada no mesmo tempo e modo em que está o verbo ficar neste excerto “**O Brasil, sem a coroa, tinha ficado sem cara**” (l. 17)?

- (A) *O Brasil, sem a coroa, **teria ficado** sem cara.*
(B) *O Brasil, sem a coroa, **tem ficado** sem cara.*
(C) *O Brasil, sem a coroa, **ficaria** sem cara.*
(D) *O Brasil, sem a coroa, **ficara** sem cara.*

07. Em referência aos preceitos da sintaxe de concordância verbal e à análise do período composto seguinte “**Até a década de 1930, tudo aquilo que hoje achamos naturalmente brasileiro – o samba, a feijoada, a capoeira, o futebol – não eram ícones da identidade nacional**” (l. 10 e 11), qual é a asserção certa?

- (A) O pronome relativo “**que**” tem a função de sujeito do verbo achar.
(B) O termo “**tudo aquilo**” representa o sujeito da forma verbal “**eram**”.
(C) O sujeito da forma verbal “**eram**” constituiu-se no termo “**ícones da identidade nacional**”.
(D) O verbo ser (“**eram**”) concorda com o termo “**o samba, a feijoada, a capoeira, o futebol**”.

08. Este extrato “O futebol era um estrangeirismo que muitos intelectuais reprovavam” (l. 13) compõe-se de:

- (A) uma oração principal e de uma oração subordinada adjetiva.
 (B) duas orações coordenadas: uma assindética e outra sindética.
 (C) uma oração coordenada assindética e de uma oração subordinada substantiva.
 (D) duas orações subordinadas, sendo a primeira substantiva e a segunda, adjetiva.

09. No fragmento textual “Obcecado com sua identidade, em todas as sessões aborreceria os colegas” (l. 05 e 06), a palavra destacada apresenta formas homônimas; aponte a alternativa em que o homônimo foi empregado erroneamente de acordo com o seu significado no contexto em que está inserido.

- (A) *Durante essa década, documentaram-se várias cessões de glebas a imigrantes por pura xenofilia.*
 (B) *Algumas cessões do Senado, naquela época, foi palco para a queda da monarquia brasileira.*
 (C) *Em várias seções de jornais, na década de 1930, liam-se artigos contra a paixão nacional...*
 (D) *As seções da Constituição de 1934 comprovam os argumentos apresentados pelo autor.*

10. Com base unicamente na interpretação deste trecho do texto “Quando os militares derrubaram a monarquia, em 1889, acabaram com uma das poucas coisas em comum entre os brasileiros – o fato de serem súditos de dom Pedro II. O Brasil, sem a coroa, tinha ficado sem cara” (l. 15, 16 e 17), é correto afirmar que:

- (A) as marcas socioculturais brasileiras se definiam por meio da estrutura monárquica.
 (B) os militares tiveram papel muito relevante na construção da identidade brasileira.
 (C) a monarquia representava uma forma de identidade para o povo brasileiro.
 (D) o autor do texto em análise mostra-se contrário ao regime monárquico.

DIDÁTICA

11. A Didática, vista como ramificação da Pedagogia, tem como principal objeto de estudo o ensino. Assim, abrange a problematização, o entendimento e a sistematização de temáticas relacionadas à docência. Acerca dos conhecimentos de Didática, assinale, nas afirmativas que se seguem, **SIM** para as VERDADEIRAS e **NÃO** para as FALSAS.

- () Até o final do século XIX, a Didática encontrou seus fundamentos quase que exclusivamente na Filosofia.
 () A Didática se baseia numa concepção de homem e sociedade e subordina-se a propósitos sociais, políticos e pedagógicos para a educação escolar.
 () O filósofo e escritor Jean-Jacques Rousseau é considerado o pai da Didática com a sua obra Didática Magna - a arte de ensinar tudo a todos.
 () Para a Pedagogia Tradicional, a didática está centrada no intelecto, na essência, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos.
 () Uma das características da Didática crítica é a adoção da neutralidade como pressuposto do fazer docente, com a defesa da competência do professor ser

sinônimo de uma qualificação meramente técnica.

- () A Didática, ao se pretender ciência da educação, pode prescrever as receitas universais para o professor ensinar, e, conseqüentemente, para o aluno aprender.

A opção que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) NÃO, NÃO, SIM, NÃO, SIM, NÃO.
 (B) SIM, NÃO, NÃO, SIM, SIM, SIM.
 (C) SIM, SIM, NÃO, SIM, SIM, NÃO.
 (D) SIM, SIM, NÃO, SIM, NÃO, NÃO.

12. A pedagogia de projetos é uma metodologia de ensino que utiliza a experiência, permitindo que o aluno aprenda fazendo, reconheça sua própria autoria naquilo que constrói pela investigação, contextualize conceitos já conhecidos e descubra outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Assim sendo, é CORRETO afirmar, em relação à citada pedagogia.

- I. Incentiva uma visão interdisciplinar do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia dos alunos.
 II. Trata os conteúdos disciplinares como essencialmente teóricos e abstratos, sendo assim, um fim em si mesmos.
 III. Tem como características a intencionalidade e a flexibilidade.
 IV. Deve ser vista como uma atividade funcional, regular, metódica, que trabalha com objetivos e conteúdos prefixados, predeterminados.

Qual a opção correta?

- (A) As afirmativas I e II são verdadeiras.
 (B) Somente a afirmativa IV é verdadeira.
 (C) As afirmativas I e III são verdadeiras.
 (D) As afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

13. Preencha as lacunas:

Ensinar é uma atividade _____, mediada pelo entendimento _____ entre o professor, os _____ e o _____, tendo, assim, um caráter _____, intencional e _____.

Qual a opção que contém a sequência correta para preencher as lacunas acima?

- (A) interativa, discursivo, alunos, conhecimento, explícito, organizado.
 (B) espontânea, pessoal, conteúdos, currículo, biológico, dirigido.
 (C) instrucional, profundo, recursos, programa, normativo, rígido.
 (D) humana, factual, pais, educando, classificatório, imediato.

14. Os saberes profissionais dos professores trazem consigo as marcas de um movimento dialético entre a atividade objetiva e sua própria humanidade. Sobre os saberes que determinam a formação do educador, é correto afirmar.

- (A) Os saberes disciplinares ou específicos são produzidos pelo próprio docente.
 (B) Os saberes docentes se dividem em: disciplinares, da formação profissional, curriculares e da experiência.
 (C) O professor é um sujeito que não produz saberes, ele mobiliza os saberes de seus educandos.
 (D) Os saberes curriculares são oriundos da prática docente e amadurecidos pelos próprios contextos que envolvem a docência.

15. O jogo tem um papel importante na vida da criança. O jogo está estritamente relacionado com o processo evolutivo do pensamento, “jogar é pensar” (PIAGET, 1975). Em relação à utilização de jogos como ferramenta de ensino e aprendizagem, é CORRETO afirmar.

- (A) O jogo, por ser lúdico, permite o desenvolvimento social e não a aprendizagem de conceitos.
- (B) Na atividade de jogo, o professor pode estimular a inteligência, assim como tornar mais rica a própria linguagem do aluno.
- (C) O jogo emerge da estrutura cognitiva sem contribuir para sua construção.
- (D) Os jogos substituem os trabalhos de sala de aula, assim, devem se transformar em tarefas obrigatórias.

16. Sair de um modelo de aprendizagem empirista para um modelo construtivista implica a compreensão de que:

- (A) na perspectiva construtivista, o conhecimento é concebido como uma cópia do real, incorporado diretamente pelo sujeito aprendente.
- (B) a construção do conhecimento pelo sujeito que está aprendendo, conforme defende o construtivismo, desautoriza a intervenção pedagógica do professor.
- (C) o modelo construtivista exige que a informação seja oferecida pelo professor da forma mais simples possível, uma de cada vez, para não confundir aquele que aprende.
- (D) no construtivismo, o aprendiz é um sujeito protagonista do seu processo de aprendizagem, que, com a mediação do professor, transforma a informação em conhecimento.

17. Fazer a gestão de tempos e espaços escolares é imprescindível e isso não é uma ideia nova. Tendo como base essa informação, preencha as lacunas do texto a seguir.

Não se pode melhorar o tempo e o espaço, em especial os seus _____, sem considerar o conjunto do sistema _____ e do sistema _____. Se queremos uma _____ a serviço das _____, tempos e espaços devem ser pensados como peças importantes de uma arquitetura _____.

Qual a opção que contém a sequência correta para preencher as lacunas acima?

- (A) mecanismos, gerencial, patrimonial, ação, metas, motivadora.
- (B) usos, didático, escolar, escola, aprendizagens, pedagógica.
- (C) objetivos, arquitetônico, legal, educação, metas, institucional.
- (D) recursos, pedagógico, legal, ação, tecnologias, moderna.

18. O planejamento é um ato através do qual o professor projeta, organiza e sistematiza o fazer docente, em relação aos seus meios, forma e conteúdo. Dentre os princípios que devem orientar a prática de planejamento do professor, encontramos:

- (A) participação, coerência, objetividade e formalização.
- (B) improvisação, subjetividade, individualismo e rigor burocrático.
- (C) disciplina, reprodução, fragmentação e ordenamento tecnicista.
- (D) racionalização, burocratização, padronização e uniformidade.

19. Dentre as formas de organização curricular, as mais frequentes nas escolas brasileiras são o regime seriado e o regime de ciclos. Na oportunidade em que está ocorrendo a implementação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que, no Ceará, deu origem ao DCRC (Documento Curricular Referencial do Ceará), a orientação é no sentido de que, seja qual for a organização curricular adotada, seja desenvolvido um currículo que:

- I. traduza um conjunto de decisões sobre o projeto de homem/mulher que se pretenda formar, abrangendo valores sociais, interesses e aspirações pessoais e coletivos.
- II. mantenha a concepção tradicional de currículo, enquanto rol de disciplinas e conteúdos preestabelecidos, independente do projeto de sociedade buscado.
- III. favoreça maior interdisciplinaridade e contextualização, promovendo livre comunicação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- IV. seja comprometido com a educação integral do estudante, rompendo com visões reducionistas que privilegiem a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva.

Considerando as afirmativas acima como VERDADEIRAS ou FALSAS, qual a opção correta?

- (A) Todas são verdadeiras.
- (B) I, II e IV são verdadeiras.
- (C) I, III e IV são verdadeiras.
- (D) II, III e IV são verdadeiras.

20. Um objetivo muito importante da prática educativa é garantir ao educando condições de aprendizagem. Por sua vez, a avaliação da aprendizagem, componente essencial do ato pedagógico, constitui a ação de investigar a qualidade e dimensão das aprendizagens buscadas. Desse modo, o desenvolvimento de um processo de avaliação construtivo, não excludente, que dê conta das aprendizagens efetivamente realizadas, exige:

- (A) o permanente acompanhamento de metas traçadas, fortalecendo mecanismos que ampliem a possibilidade de obtenção das mencionadas metas.
- (B) a eficiente execução de uma avaliação classificatória que assegure ao professor o desenvolvimento das aprendizagens envolvidas nas metas estabelecidas.
- (C) a definição da média necessária para a aprovação do aluno e a adoção de mecanismos variados que permitam ao professor definir a média alcançada pelo aluno e concluir por sua aprovação ou reprovação.
- (D) o acompanhamento e registro pelo professor de processos de aprendizagem realizados pelo aluno, com espaço para diagnóstico de possíveis bloqueios ocorridos e reorientações para saná-los.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Com a difusão de princípios e de métodos da pedagogia da Escola Nova, a forma de usar o documento histórico em sala de aula teve modificações. Essa pedagogia deslocou para o aluno o centro do processo ensino-aprendizagem. Assim, passou a ser recomendado ao professor que se tornasse, principalmente, orientador do aluno. No caso do ensino da História, a utilização de documentos tornou-se uma forma de o professor motivar o aluno para o conhecimento histórico, de estimular suas lembranças e referências sobre o passado e, dessa maneira, tomar o ensino menos livresco e dinâmico.

(Schmidt, Maria Auxiliadora. *Ensinar história / Maria Auxiliadora Schmidt* - 2. ed. - São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula. pp. 115.)

Em relação a fontes documentais utilizadas no ensino de história, podemos considerar que:

- I- As fontes históricas passaram por processos de análises de acordo com o método vigente em cada época, como Positivismo, Marxismo e História Social, refletindo diretamente no ensino de história.
- II- As fontes históricas são utilizadas para justificar a veracidade dos fatos históricos, como eles aconteceram e estão presentes principalmente nos livros didáticos por meio de cartas e de fotografias.
- III- A nova concepção de documento histórico atua diretamente no ensino- aprendizagem de história na sala de aula porque permite ao aluno um diálogo com as realidades passadas e sua relação com o presente.
- IV- O documento escrito deixa de ser o centro de todo o estudo, dando espaço para o diálogo com outras fontes de vestígios culturais da História, como a fotografia, a música e as entrevistas.
- V- O documento inscrito ainda é a fonte histórica mais respaldada porque é oficial marcando uma veracidade que não pode ser contestada e a existência do fato, pois está livre de paixões e de poderes.

A alternativa correta é:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) III, IV e V.

22. (...) Existia ainda naquele tempo toda uma pressão popular na defesa por melhores condições de vida, expressa num forte movimento de bairros e favelas. Não surpreende, portanto, que, quando da volta das eleições livres e diretas para prefeito nos anos 1980, no contexto do fim de Regime Autoritário Civil-Militar de 1964, a eleita tenha sido alguém que opunha, totalmente, à lógica das gestões municipais até então exercidas, fazia tenaz oposição aos agastados grupos políticos dominantes e mantinha fortes laços com os setores mais pobres da população.

(BRUNO, Arthur. FARIAS, Airton de. *Fortaleza: Uma breve história*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2012. pp. 204.)

Nos anos 1980, Fortaleza passava por forte crise política e financeira por causa da troca de prefeitos e das dificuldades do repasse de verbas devido à centralização de recursos pela união. Assim, na primeira eleição direta com o fim do Regime, tivemos uma eleição bem acalorada com nomes tradicionais e novos para a prefeitura, contudo o resultado foi uma grande surpresa para os grupos políticos. Estamos falando da eleição e da gestão de

- (A) Paes de Andrade do partido de oposição ao Regime Militar, PMDB, que, na sua gestão, teve o apoio do governador e dos coronéis do Estado.
- (B) Luiziane Lins, a primeira prefeita de Fortaleza eleita de virada, do partido PT, teve o apoio do governador na sua gestão.
- (C) Maria Luiza Fontenele, primeira prefeita eleita, mostrou a força dos movimentos de bairro e de favelas do recém-partido PT sem apoio na gestão.
- (D) Lúcio Alcântara do partido liberal PFL que contrariou as expectativas dos coronéis e fez uma gestão com apoio do governador.

23.

A expansão urbana de Fortaleza: a cidade de costas para o mar

Do ponto de vista histórico, Fortaleza teve seu crescimento urbano voltado em direção ao sertão. A faixa litorânea fortalezense passa, dessa forma, alguns séculos sendo ignorada pelos seus cidadãos. O mar, ponto de início da colonização cearense, vem configurar-se nos primórdios do crescimento da cidade, como um local ad fora de Fortaleza.

(MATOS, Fábio de Oliveira. *A cidade e o mar: considerações sobre a memória das relações entre Fortaleza e o ambiente litorâneo*. Revista Geografia ensino e pesquisa V.15 n.1. Janeiro de 2011. pp.72.)

Na citação acima, Fábio Matos analisa que Fortaleza foi se constituindo de costas para o mar, considerando que, somente a partir dos anos 1920, se começa a dar uma importância maior à praia. Antes disso, não há uma relação entre a sociedade e a praia. Podemos considerar que isso ocorreu por causa:

- I- De ter sido povoada por uma elite oriunda do interior, a praia ficou esquecida sendo utilizada apenas para o abastecimento do comércio com produtos de outros países vindo dos vapores.
- II- Da principal atividade econômica no século XVIII ser a pecuária e a agricultura que não era utilizada nas proximidades da praia.
- III- Da praia ser considerada imprópria para banho por ter muitos resíduos poluentes advindos dos vapores que vinham trazer cargas de matéria-prima para as indústrias.
- IV- Da diversidade de pessoas oriundas do interior e de outros estados que criou uma identidade cultural com o campo, não abrindo espaço para uma relação mais social com o mar.
- V- Da urbanização de Fortaleza a qual não permitia que o mar fosse um agregado mais próximo, pois a forte influência inglesa e francesa na capital deixava o mar esquecido, distanciando-se dos nativos.

Estão corretas:

- (A) I, II e IV.
- (B) III, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) II, IV e V.

24. Sobre a colonização do Ceará, podemos considerar que, antes da consolidação do domínio português, outros colonizadores tentaram tomar posse com invasões e guerras com portugueses e indígenas. O primeiro forte construído em Fortaleza foi o de São Sebastião localizado na Barra do Ceará, sendo destruído por invasores, que construíram um Forte às margens do rio Pajeú. Sobre esse fato, podemos dizer que:

- I- Estamos nos referindo aos franceses e ao Forte Schoonenborch que depois foi renomeado pelos holandeses de Nossa Senhora da Assunção, padroeira de Fortaleza.
- II- Estamos nos referindo ao Forte de Schooneborch que foi construído pelos holandeses e depois tomado pelos portugueses e renomeado de Nossa Senhora da Assunção.
- III- Estamos nos referindo à presença de holandeses que invadiram o forte São Sebastião às margens do rio Ceará, tornando-se marco inicial de Fortaleza, depois de ser tomado.
- IV- Os franceses tiveram sua passagem pelo Ceará e construíram o forte às margens do rio Pajeú em homenagem à Nossa Senhora de Assunção, padroeira de Fortaleza.
- V- Os holandeses vinham em busca de matéria-prima, principalmente prata, sal e âmbar e, por isso, construíram o Forte de Schooneborch às margens do rio Pajeú.
- VI- O Forte de Schooneborch foi tomado pelos portugueses e pelos indígenas e foi renomeado de Nossa Senhora da Assunção e, hoje, é o Comando da 10ª Região Militar de Fortaleza.

Estão corretas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) IV, V e VI.
- (D) II, V e VI.

25. Tinha Fortaleza o aspecto de sombria desolação. A tristeza e o luto entravam em todos os lares. O comércio completamente paralisado dava às ruas mais públicas a feição de uma terra abandonada. Os transeuntes que se viam eram vestidos de preto ou eram mendigos saídos dos lazaretos com os sinais recentes de bexiga confluyente que lhes esburacou a cara e deformou o nariz.

(PONTE, Sebastião Rogerio. *Fortaleza Belle Époque: Reformas Urbanas e controle social, 1860-1930*. Fortaleza. Fundação Demócrito Rocha, 1999. pp. 84.)

Em relação à citação acima, Fortaleza estava passando por uma forte crise sanitária que levou a uma epidemia no final do século XIX, que matou grande parte da população na época. Estamos nos referindo à

- (A) tuberculose.
- (B) febre amarela.
- (C) varíola.
- (D) lepra.

26. Uma pesquisa inédita e pioneira no Brasil revelou, por meio de mapeamento genético, qual é a origem do DNA cearense. O estudo “GPS-DNA Origins Ceará” detalha que, na fusão genética da composição do cearense, há influências do branco europeu descendente de países nórdicos, ameríndios oriundos da Ásia e o negro africano, principalmente do tronco banto.

(Disponível em:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/07/27/cearenses-tem-maior-influencia-genetica-de-povos-nordicos-do-que-de-indios-e-negros-revela-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 28. Março. 2021.)

A polêmica pesquisa divulgada em 2020 diz que o cearense tem maior influência genética dos povos nórdicos e causou uma reação dos movimentos de identidade indígena no Ceará por, mais uma vez, ter inviabilizada a presença dos indígenas nativos do Estado, já que não tem uma maior influência genética, embora possua traços físicos bastante evidentes.

Em relação aos povos indígenas, podemos considerar que:

- I- Os índios Tremembés, apesar de serem declarados extintos pelo governador da província em 1863, foram reconhecidos nos anos 1980/90 pela FUNAI. O Torém é a dança que marca sua identidade.
- II- No Ceará, os indígenas foram extintos durante a Guerra dos Bárbaros, ficando somente mestiços que se misturaram com a cidade perdendo sua identidade nativa.
- III- Os índios Tapebas são originários de diversos povos que habitavam a Aldeia de Nossa Senhora dos Prazeres de Caucaia que dá o nome do município.
- IV- A pesquisa está correta porque não temos essa influência indígena no Ceará por causa da miscigenação das três raças e do genocídio ocorrido com os indígenas.

Estão corretas:

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

27. Tal como a própria História que se preocupa em compreender o passado de modo a desenhar-se o presente e a perspectivar o futuro, o Ensino de História deverá ter como demanda entender e compreender quais as ideias que os alunos possuem, para com base nessa estrutura, poder-se delinear as estratégias que ajudem os alunos a prosseguir seu caminho. Por outro lado, como os próprios professores de História afirmam, se não se compreender de onde partimos dificilmente se fará sentido do que vislumbramos de novo.

(GAGO, Marília. *O olhar dos alunos acerca da variância da narrativa histórica*. UFPR, 2003. pp. 55.)

De acordo com a citação acima, a metodologia do ensino de história deve partir do conhecimento dos alunos para que eles compreendam o processo histórico. Estamos nos referindo ao

- (A) Método Pedagogia Histórico-Crítica.
- (B) Método Positivista.
- (C) Método da Educação Histórica.
- (D) Método da Consciência Histórica.

28. O tempo – e suas distintas temporalidades – tem sido apropriado e mobilizado de diferentes maneiras pela ciência histórica. Os usos do passado, apropriados no presente pela História e seu ensino, têm se modificado substancialmente em diferentes sentidos e direções. Diferentes estratégias de pesquisa e ensino têm mobilizado distintos vestígios das experiências temporais como metodologias de estudo e/ou objeto de trabalho.

(CAVALCANTE, Erinaldo. *História e História Local: desafios, limites e possibilidades*. Revista História hoje, v. 7 nº 13. 2018.)

De acordo com a citação acima, a referência é feita a metodologias utilizadas no ensino de História para uma consciência histórica da nossa realidade. Em relação às novas metodologias, podemos dizer que

- (A) mesmo com possibilidades de trabalhos com fontes, o ensino de história continua muito preso ao livro didático que não permite um uso de outros objetos de estudos, como patrimônio cultural.
- (B) a nova concepção de tempo permitiu ao professor uma gama de possibilidades de outros objetos de estudo, como História e Literatura, História Local, História e patrimônio.
- (C) o uso do passado na leitura do presente só permite ao professor explorar temas políticos e econômicos dentro da realidade de cada comunidade, tendo o livro didático como fonte principal.
- (D) mesmo com a abertura para novos objetos de estudo, o livro didático ainda é a fonte mais utilizada pelos professores por conter todos os elementos desses novos objetos de estudo.

29. Ao longo do século XX, a ciência histórica passou por várias transformações conceituais na quais se desenvolveram os novos métodos de pensar, a escrita e o ensino de História. Os diferentes olhares permitiram que os estudos se abrissem para outras camadas sociais, e os objetos de estudo e as fontes foram ampliados para dar conta de uma leitura da realidade mais próxima das camadas sociais como um todo. Estamos nos referindo ao Método

- (A) Marxista.
- (B) Escola dos Annales.
- (C) Micro-História.
- (D) História Social.

30. No dia 13 de fevereiro de 2021, o jornal O Povo publicou uma matéria sobre a descoberta do túmulo de um líder abolicionista o qual liderou o movimento grevista no porto de Fortaleza que pôs fim ao tráfico interno de escravos no Ceará. Essa insurreição levou outros estados também a se manifestarem contra a escravidão, resultando na abolição adiantada do Ceará e, em seguida, do restante do país. Estamos falando de

- (A) Quintino Cunha.
- (B) Francisco José do Nascimento.
- (C) Adolfo Caminha.
- (D) João Cordeiro.

31. Diante das novas concepções de História e de Memória do século XXI, as discussões em torno de patrimônio histórico ganharam visibilidade e interesse na preservação de uma identidade local. Nesse sentido, instituições privadas em Fortaleza criaram recentemente centros de memória dentro dos seus setores de trabalho. Podemos considerar parte dessa política do setor privado

- (A) o Museu da Fotografia e o Museu da Indústria.
- (B) o Museu do Ceará e o Sobrado José Lourenço.
- (C) o Museu da Imagem e do Som e o Museu da Indústria.
- (D) o Museu da Imagem e do Som e o Museu da Boneca de Pano.

32. Ao longo do século XX, Fortaleza passou por duas grandes transformações urbanas, a primeira nos anos 1920 com o aformoseamento e o embelezamento da cidade, e a segunda nos anos 1970/80 em que a cidade precisava mais uma vez se modernizar agora no modelo americano de consumo. Assim, podemos considerar equipamentos urbanos culturais da cidade

- (A) os Shoppings Center Um e Iguatemi.
- (B) a Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e o Passeio Público.
- (C) a Avenida Washington Soares e o Conjunto Habitacional Ceará.
- (D) o Shopping Iguatemi e o Salinas.

33. Na Ditadura Civil- Militar (1964-85), o município passou a contar com ajuda financeira nacional, proveniente do Fundo de Participação dos Municípios e de empréstimos externos, embora as finanças continuassem delicadas. A autonomia municipal foi mais uma vez tolhida, com a ingerência do governo da União (Executivo Federal) nas gestões de prefeitos. (...) Assim, os prefeitos nomeados durante o regime autoritário apresentaram como característica a subordinação às diretrizes estabelecidas pelo poder central. O Executivo planejava e instruía das diretrizes, que a administração municipal buscava executar.

(BRUNO, Arthur. FARIAS, Airton de. *Fortaleza: Uma breve história*. Fortaleza, Ed. Demócrito Rocha, 2012. pp.159.)

Durante o Regime Militar, os prefeitos nomeados pelo presidente foram denominados de “prefeitos biônicos”. O nosso último prefeito nomeado foi

- (A) Lúcio Alcântara.
- (B) César Cals Neto.
- (C) Juraci Magalhães.
- (D) José Maria de Barros Pinho.

34. O cortejo do maracatu segue ordem de personagens definida como um roteiro: primeiro surge a baliza na abertura, entoando o cântico e chamando o porta-estandarte, que, por sua vez, carregando o estandarte, dá o ritmo da passada e anuncia o início do espetáculo. Após este prólogo, adentram a avenida em sequência os porta-lâmpioes, os índios da comunidade, as negras, as baianas, as negras da calunga e do incenso (cheiro), o balaio, os pretos velhos, até chegar o grande momento do desfile real da corte, com príncipe, princesa, rainha e rei.

(Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2019/03/01/maracatu-cearense-o-ritmo-e-o-brilho-do-patrimonio-imaterial-do-nosso-carnaval>. Acesso em: 28. Março. 2021.)

Desde os anos 1930, marco da construção de uma identidade nacional republicana, o Maracatu é uma das manifestações artísticas culturais de origem africana que marca a presença e a resistência negra no Brasil. Podemos afirmar que a primeira agremiação do Maracatu em Fortaleza foi o

- (A) Maracatu Vozes da África.
- (B) Maracatu Az de Ouro.
- (C) Maracatu Nação Fortaleza.
- (D) Maracatu Solar.

35. A cidade de Fortaleza tornou-se capital em 1799 conseguindo superar as outras cidades (Aquiraz e Aracati) que também concorriam para ser a representante oficial do Estado do Ceará. No entanto, é, ao longo do século XIX, após a independência do Brasil que a cidade se consolida economicamente com a exportação de matéria-prima para o exterior, principalmente após a Guerra de Secessão nos Estados Unidos, abrindo espaço para Fortaleza. Os equipamentos modernos contribuíram para essa abertura. Logo, estamos falando

- I- Da Estrada de Ferro Fortaleza Baturité que facilitou o transporte de algodão, principal matéria-prima exportada para a Inglaterra, para a fabricação de tecidos e para a industrialização.
- II- Do Porto de Fortaleza que foi o principal veículo de transporte de mercadorias para outros estados do país, sendo a cidade apenas uma ponte para Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.
- III- Da carne de charque, do algodão e do milho que eram os principais produtos exportados para a Europa, mantendo uma forte economia e fazendo com que a cidade se consolidasse perante os demais municípios.
- IV- Da Estrada de Ferro de Baturité que foi o principal apoio para o transporte de algodão e de café, produtos que ficaram em falta por causa da Guerra Civil Americana.
- V- De Fortaleza, que, com a exportação principalmente de algodão, conseguiu ser reconhecida como polo econômico e fez a cidade prosperar, atraindo muitos estrangeiros que vieram fazer fortuna.

Estão corretas:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e V.

36. Apesar da historiografia mais antiga de Fortaleza não mostrar a presença do negro no Estado, por considerar que o setor econômico da pecuária não permitia o uso de escravos por ser uma atividade ao ar livre, a própria cidade, na sua estrutura, mostra essa passagem. Sendo uma cidade de forte tradição católica no início da sua colonização, temos várias igrejas católicas que se tornaram patrimônio cultural. Temos uma igreja que foi construída no século XVIII por negros de uma Irmandade que era o mais próximo que os negros podiam chegar da Igreja Católica. Estamos nos referindo a qual Igreja?

- (A) Igreja do Patrocínio.
- (B) Igreja de São Bernardo.
- (C) Igreja de Nossa Senhora do Carmo.
- (D) Igreja do Rosário.

37. A cultura cearense é conhecida por seu artesanato e festas populares. O artesanato da renda nasceu da influência dos povos indígenas e dos portugueses e se tornou conhecida no mundo inteiro se tornado um ícone da nossa cultura patrimonial imaterial.

(Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_do_Cear%C3%A1. Acesso em: 22. Abril. 2021.)

Estamos nos referindo às

- (A) Rendeiras de Bilros.
- (B) Rendeiras de Croché.
- (C) Rendeiras de Redes.
- (D) Rendeiras de Labirinto.

38. A cidade de Fortaleza venceu, nesta semana, duas importantes competições para apoio e patrocínio a projetos de mobilidade urbana sustentável da Prefeitura que começam a ser implementados ainda em 2019. O primeiro foi anunciado nesta segunda-feira (09/09), em Toronto, no Canadá, durante a conferência “Desenhando Cidades”, da associação norte-americana National Association of City Transportation Officials (NACTO, EUA), denominado “Ruas para Crianças” ou Street for Kids, no original em inglês. Com o resultado, Fortaleza receberá treinamentos de primeira linha para projetar ruas “amigas da criança”, alinhados com as melhores práticas internacionais na área. Vai obter, também, apoio financeiro para a execução do projeto Caminhos da Escola, já em fase de elaboração pela Prefeitura de Fortaleza, como parte do programa Missão Infância.

(Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/fortaleza-vence-novas-competicoes-internacionais-com-projetos-de-mobilidade-urbana-sustentavel>. Acesso em: 24. Abril. 2021.)

A gestão do prefeito Roberto Cláudio foi marcada pelo projeto de mobilidade urbana que transformou a cidade. Dentre as diversas intervenções antes da pandemia, podemos destacar

- (A) a reforma da Cidade da Criança e a inclusão de faixas em diagonal de pedestres.
- (B) o Projeto Esquina Segura e o Centro de Cultura e Arte José Walter.
- (C) as faixas em diagonal de pedestres e o Projeto Esquina Segura.
- (D) a reforma da Cidade da Criança e o Centro de Cultura e Arte José Walter.

39. O filme Cine Holliúdy do diretor Halder Gomes lançado em 2013 retrata a busca de preservação do cinema nos anos 1970 com a chegada da TV no Brasil. O filme se passa em um município do Ceará mostrando o cotidiano humorístico da sociedade, tendo como personagem principal o ator comediante cearense Edmilson Filho. O filme mostra que aspecto popular do Ceará e se passa em qual cidade?

- (A) Ceará Moleque e Pacatuba.
- (B) Ceará Menino e Guaiúba.
- (C) Ceará Moleque e Guaiúba.
- (D) Ceará Mirim e Pacatuba.

40. (...) Em primeiro lugar, deve-se registrar que eles oficializaram, em âmbito nacional, a separação das disciplinas "História e Geografia" nos anos iniciais do ensino fundamental, após anos de lutas e críticas à sua fusão, predominante nos currículos escolares durante e após o governo da Ditadura Civil-Militar (é importante ressaltar que a fusão é anterior a 1964). Essa mudança curricular já havia sido realizada em alguns estados da Federação, como Minas Gerais e São Paulo, no movimento de reforma curricular da década de 1980 (Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas in: **Dossiê: História, educação e interdisciplinaridade** • Rev. Bras. Hist. 30 (60) • 2010
<https://doi.org/10.1590/S0102-01882010000200002>

A citação acima fala do fim da disciplina de Estudos Sociais, que foi revogada oficialmente. Estamos nos referindo a quê e que ano?

- (A) A redemocratização em 1985.
- (B) Aos PCNs de 1994.
- (C) A BNCC do ensino em 2017.
- (D) Aos PCNs de 1997.